



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

Mestrado
em Ensino
de Ciências



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CERRO LARGO

ASPECTOS HISTÓRICOS DA CONTRIBUIÇÃO E PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NAS CIÊNCIAS EXATAS

Jailda da Silva dos Santos¹
Zulma Elizabete de Freitas Madruga²

Resumo: A mulher, assim como os homens, sempre contribuiu para o avanço das ciências, porém a discriminação de gênero se faz presente durante o desenvolvimento da sociedade, e por muitas vezes as mulheres foram impedidas de praticar aquilo que gostavam. Estudar ciências exatas sempre foi vista como uma atividade para os homens. As mulheres não poderiam se preocupar com atividades “pesadas”, no entanto, algumas mulheres conseguiram vencer esses estereótipos e realizar grandes feitos para o desenvolvimento desta ciência, a exemplo de Hipátia de Alexandria. Desta forma, essa pesquisa apresenta um mapeamento sobre a inserção da mulher na ciência com o objetivo de identificar artigos nos quais relatam, a partir da historiografia, as contribuições que as mulheres tiveram no desenvolvimento das ciências exatas. Para além de identificar os entraves e dificuldades que estas passaram para poder exercer e estudar aquilo que gostavam, visto que, quando se trata de ciência, a credibilidade é voltada para homens e em sua maioria brancos, uma ciência eurocêntrica, a qual não traz referência e significado para os grupos menos favorecidos da sociedade, como mulheres e negr@s. Como método de coleta de dados utilizou-se o mapeamento na pesquisa educacional. Foram analisados sete trabalhos de três bases eletrônicas, sendo um artigo do portal *Scielo*, quatro artigos do *Google Acadêmico*, uma Monografia do *Google Acadêmico* e uma Dissertação do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Diante desses, selecionamos quatro categorias *a priori* para análise, sendo a) Resumo, b) Objetivos, c) Metodologia e d) Considerações Finais/Conclusões. Assim, observou-se que os *resumos* das pesquisas apontam uma crítica à masculinização da ciência e a presença das mulheres em áreas voltada para o cuidado com o próximo, sendo que a mulher ainda é relacionada com a sensibilidade. As pesquisas *objetivam* mostrar que existiram mulheres que tiveram grandes contribuições para o avanço da ciência, apresentando seus nomes, feitos, dificuldades e conquistas. Para além de apresentar as dificuldades que ainda passam algumas mulheres para ocuparem espaços majoritariamente masculinos,

¹ Graduanda em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Centro de Formação de Professores (CFP), Amargosa, Bahia, Brasil. Email: jaildasyva@hotmail.com

² Doutora em Educação em Ciências e Matemática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Professora adjunta do curso de licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Centro de Formação de Professores (CFP), Amargosa, Bahia, Brasil. Email: betemadruga@ufrb.gov.br



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



mas que mesmo assim continuam exercendo seu trabalho e buscando cada vez mais a equidade nesses locais. No que tange às *metodologias*, as pesquisas são de cunho qualitativo, pois buscavam descrever e compreender as questões observadas por meio das coletas de dados, seja de fonte bibliográfica, entrevista ou propostas de intervenção. Apenas uma apresentando cunho qualitativo e quantitativo, trazendo dados e gráficos estatísticos referente aos resultados da pesquisa sobre a representação da mulher nos livros didáticos. Sobre os *resultados*, as pesquisas apontam que mesmo após tantos ganhos das mulheres para poder ocupar espaços majoritariamente masculinos, estas ainda sofrem com a discriminação e preconceito. As dificuldades que as mulheres passaram para mostrar sua capacidade de estar onde quiser, ainda continuam enraizadas em alguns espaços. Desta forma, por meio dessa análise compreendemos que as mulheres foram por muito tempo impedidas de estudar aquilo que queriam e por isso, os homens são vistos com maiores detentores do conhecimento. Muitas mulheres foram julgadas, por que queriam estudar disciplinas de exatas, ou apenas estudar, como foi o caso de Malala Yousafzai.

Palavras-chaves: Gênero. Preconceito. Hipátia de Alexandria. Mapeamento.